

FINALIZAÇÃO DE TAREFA (AUTODESEMPENHOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *finalização de tarefa* é a acabativa, o término, a culminação ou a conclusão do autodesempenho de projetos, obras ou empreendimentos evolutivos grupais ou individuais sem solução de continuidade durante dias, semanas, meses, anos ou décadas, exigindo pertinente balanço pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *final* provém do idioma Latim Tardio, *finalis*, “relativo aos limites; que limita; que circunscreve; final”, de *finis*, “limite; fronteira; confins; raia; marco divisório; país; região; território; alvo; meta; mira; ponto; fito; escopo; acabamento; morte; causa final; definição; sumário; resumo; sinopse”. Surgiu no Século XV. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarâh*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Acabativa de tarefa. 2. Culminação de empreendimento. 3. Finalização de trabalho.

Neologia. As duas expressões compostas *minifinalização de tarefa* e *maxifinalização de tarefa* são neologismos técnicos da Autodesempenhologia.

Antonimologia: 1. Início de tarefa. 2. Continuidade de empreendimento. 3. Inacabativa de trabalho.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* reverberando nos resultados das ações; as autorreflexões *post factum* enriquecendo as autavaliações; o *ad libitum* do continuísmo da consciência lúcida; o *carpe diem* prospectivando o dia de hoje; o *extra power* para a acabativa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autorganizaciología.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Finalizar tarefas reconfonta. Dever cumprido liberta. Ponderemos as acabativas. Priorizemos culminar tarefas.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Acabativa.** Todo **assunto** levantado exige ser concluído”.
2. “**Fins.** Somente os *bons meios* são capazes de sustentar a autoconquista dos **bons fins**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal da Autodesempenhologia; o holopense personal da Autorganizaciología; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade auxiliando na autoprodutividade salutar; a holopensenidade empática, produto da motivação na tarefa realizada.

Fatologia: a finalização de tarefa; a conclusão de etapas; a finalização de empreendimentos; a hora da revisão dos erros; a hora de supervisão dos acertos; o momento das avaliações; a lucidez na detecção do prioritário; a hora das autorreflexões; as achegas para quem gosta de aprender; a finalização da carreira; a graduação; o término da formatura; o final do curso; a finalização da pesquisa; a acabativa da escrita verbetográfica; a acabativa na escrita do livro; a finalização da escrita do artigo; a hora da exposição na defesa do verbete; o momento da retribuição pelos aportes recebidos; o momento do balanço pessoal após finalizar a tarefa; a hora da mudança da etapa; a finalização do contrato de trabalho; a decisão da interrupção; o pedido de demissão; a interrupção da rotina; a hora da aposentadoria; o senso do dever social cumprido; o novo ciclo

de tarefas; os assuntos pendentes; o momento da publicação do livro pessoal; a hora de parar atividades corriqueiras; o momento da recin; o tempo livre advindo da aposentadoria; a autorresponsabilidade da produtividade pós-aposentadoria; a ajuda financeira esperada para a consecução das novas atividades e novos projetos; o aprendizado do convívio na consecução de tarefas; o compartilhamento de tarefas com os compassageiros evolutivos; o aproveitamento da experiência de trabalho obtida; a culminância de tarefas específicas; o gabarito obtido no autodesempenho de tarefa específica; o balanço do autodesempenho em tarefas empáticas ou não; a especialização do trabalho burilando as autocompetências; as dificuldades pessoais enquanto alavanca do crescimento pessoal; a oportunidade da virada da mesa em favor de tarefas evolutivas; o momento de autorreconhecimento perante a manutenção na continuidade de tarefas; o fato de toda tarefa ser aprendizado ímpar, explicitando os vieses da personalidade; o momento da derivação no tratamento de saúde; a alta no tratamento; o autodiscernimento na compreensão da consecução de tarefas; a hora de refletir quanto ao compléxis; a conquista evolutiva a partir da consecução da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercepção do amparo ajudando à consecução de tarefas visando à Desassediologia a partir da autodesassediabilidade; o fechamento de tarefas da consciex com identidade-extra na hora da ressoma; o encerramento da assistência multidimensional nos cursos de campo, dinâmicas parapsíquicas, *laboratórios conscienciológicos* e tenepes; o encerramento de tarefas do amparador de função; a mudança de amparo de função da tenepes; o parafato de ser a ressoma corolário do fechamento das paratarefas habituais; o final do preparo no atendimento dos pré-intermissivistas; a finalização do preparo dos amparadores à consciex ao devir da conscin; a acabativa das aulas do *Curso Intermisivo* (CI); a hora do encaminhamento à recém-consciex para Colônia, instituição para-hospitalar, para-procedência ou parestação de trabalho; a finalização de tarefas e posterior desativação do Pandeiro; a alternância consciex-conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo continuísmo-acabativa*; o *sinergismo ativação-desativação*; o *sinergismo qualidade-quantidade*; o *sinergismo detalhismo-aprimoramento*; o *sinergismo revisão dos erros-revisão dos acertos*.

Principiologia: o princípio da evolução consciencial; o princípio da autodisciplina evolutiva; o princípio da dinâmica evolutiva; o princípio da qualificação das manifestações conscienciais; o princípio da evolução interassistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) e o código grupal de Cosmoética (CGC) norteadores das tarefas pró-evolutivas.

Tecnologia: a técnica do crescendo evolutivo; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da opção inteligente; as técnicas conscienciológicas; as técnicas conviviológicas; a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin); as técnicas sociológicas; as técnicas parassociológicas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico abrindo caminhos para a dinamização de tarefas visando às recins; o voluntariado conscienciológico promovendo neo-empreendimentos evolutivos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Reducaciología; o Colégio Invisível da Parapedagogiología; o Colégio Invisível da Interassistenciología; o Colégio Invisível da Recexología.

Efeitologia: o efeito halo do autodesenvolvimento pessoal; os efeitos das rotinas úteis burilando a Etiologia; o efeito do voluntariado conscienciológico; os efeitos da disciplina autoimposta no aprofundamento da autodeterminação.

Neossinapsologia: as paraneossinapses promovendo o completismo de funções visando a novos horizontes; as neossinapses produzidas pelo desempenho de neo-tarefas; as neossinapses e paraneossinapses construídas interativamente.

Ciclogia: o ciclo vital início-fim; o ciclo ideia-projeto-obra; o ciclo evolutivo vida intrafísica-período intermissivo.

Enumerologia: a finalização de tarefas conscienciométricas; a finalização de tarefas consciencioterapêuticas; a finalização de tarefas paradireitológicas; a finalização de tarefas paradiplomáticas; a finalização de tarefas parapedagógicas; a finalização de tarefas parapolíticas; a finalização de tarefas conscienciográficas.

Binomiologia: o binômio concentração-focagem; o binômio hora de iniciar-tempo de parar; o binômio nível de produção-resultados obtidos; o binômio tempo dispendido-tempo livre; o binômio conteúdo-forma; o binômio precisão-acerto; o binômio imprecisão-erro; o binômio autor-autorando.

Interaciologia: a interação vontade-intencionalidade; a interação análise-síntese; a interação autodesempenho-colheita; a interação atributos conscienciais-atributos extraconscientes.

Crescendologia: o crescendo autodesorganização-autorganização; o crescendo auto-descomprometimento-autorresponsabilidade; o crescendo dedicação-eficiência.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio autorreflexão-balanço-autavaliação; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio atividade-experiência-aprendizado.

Polinomiologia: o polinômio vivência-aprendizado-reeducação-reciclagem; o polinômio racionalidade-eficácia-produтивidade-evolutividade; o polinômio simpatia-sintonia-sincronia-sinergia.

Antagonismologia: o antagonismo acabativa / incompletismo; o antagonismo produtividade / improdutividade; o antagonismo utilidade / inutilidade; o antagonismo autorreflexão / irreflexão; o antagonismo detalhismo / desleixo; o antagonismo previsão / imprevisão; o antagonismo finalização / adiamento; o antagonismo automotivação / autodesmotivação; o antagonismo atenção / desatenção.

Paradoxologia: o paradoxo de as tarefas não-lucrativas poderem oferecer ganhos evolutivos relevantes.

Politicologia: a evoluciocracia; a autodiscernimentocracia; a sociocracia; a parassociocracia; a lucidocracia; a experimentocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na continuidade e acabativa de tarefas.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a parapercepciofilia; a vivenciofilia; a raciocinofilia; a metodofilia; a organizacofilia.

Fobiologia: a superação da recefobobia; a eliminação da disciplinofobia; o descarte à laborfobia; a superação da voliciofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome de burnout; o sobreirimento da síndrome do exaurimento energossomático.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a interassistencioteca; a criticoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Autodesempenhológia; a Evoluciología; a Intencionología; a Autotexperimentología; a Priorología; a Perspectivología; a Prospectivología; a Autolucidología; a Metodología; a Voliciología; a Proexología; a Autodiscernimentología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o pré-serenão alternante; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a pré-serenona alternante; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens constans*; o *Homo sapiens autoproexor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minifinalização de tarefa = a conclusão do 1º verbete pessoal da *Encyclopédia da Conscienciologia*; maxifinalização de tarefa = a conclusão da obra-prima pessoal.

Culturologia: a cultura da Priorologia; a cultura da Reeducaciología; a cultura da Parapedagogia.

Autavaliação. À luz da *Autocriticologia*, eis, em ordem alfabética 4 parâmetros passíveis de avaliação do autodesempenho da consciência interessada, visando a finalização de tarefas:

1. **Aprendizado:** nas tarefas desenvolvidas; no convívio com os colegas de trabalho.
2. **Benefícios:** no nível de reciclagem pessoal; no grau de superação dos contrafluxos.
3. **Qualidade:** das tarefas *versus* tempo dispendido; da relevância das tarefas.
4. **Responsabilidade:** pessoal e / ou grupal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a finalização de tarefa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Alternância de tarefas:** Alternaciología; Neutro.
03. **Alternância interdimensional:** Projeciología; Homeostático.
04. **Autodemissão de consciéncias:** Interassistenciología; Homeostático.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexología; Homeostático.
06. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciología; Homeostático.
07. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentología; Homeostático.
08. **Inventariología:** Proexología; Homeostático.
09. **Megatarefa final:** Megagesconología; Homeostático.
10. **Parada produtiva:** Autexperimentología; Homeostático.
11. **Parestação de trabalho:** Extrafísicología; Homeostático.
12. **Poder de realização:** Autodeterminología; Neutro.

13. **Ponteiro consciencial:** Holomaturológia; Homeostático.
14. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.

**A FINALIZAÇÃO DE TAREFA PELA CONSCIN LÚCIDA,
OPORTUNIZA A AUTAVALIAÇÃO DO NÍVEL AUTORGANI-
ZACIONAL, CONSECUÇÃO, QUALIDADE, TEMPO DISPEN-
DIDO E RELEVÂNCIA DO PROJETO EMPREENDIDO.**

Questionologia. Qual a autavaliação do desempenho pessoal nas tarefas realizadas por você, leitor ou leitora? Qual tem sido o saldo dessas ações?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 43.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 96.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 944 e 945.

M. C. N.